

O JORNAL ESCOLAR COMO UMA FERRAMENTA DE ESTÍMULO À LEITURA

Mariny Botelho¹

Ana Cristina Da Silva Rodrigues²

Lisiane Teixeira de Armas Carvalho³

Resumo:

Este trabalho foi desenvolvido com aulas semanais através do Projeto Leituras e Escrituras nos Anos Iniciais, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A escolha desse tema surgiu através da importância de incentivar os alunos a ler, pois desde o começo do ano essa turma demonstrava pouco interesse na leitura e na produção textual, ocasionando pouco rendimento nas aulas desenvolvidas. Como esse projeto é voltado para a leitura e a escrita, sentia que as aulas não estavam sendo realizadas de acordo com os objetivos do projeto. A partir do problema enfrentado, juntamente com a supervisora do projeto na escola, tive a ideia de criar o jornal escolar, com o objetivo de estimular os alunos a trabalharem em grupos, produzirem textos e criarem hábito da leitura. Disponibilizando, a partir da temática em questão, uma ferramenta que proporcionasse acesso a textos que eles mesmos produzissem ou que tivessem interesse de conhecer. O jornal escolar é uma ferramenta que ajuda a estimular os alunos a leitura e a escrita, tendo também a partir dele possibilidades de conhecer vários portadores de texto. Permite tornar o educando um pesquisador, além de disponibilizar diferentes gêneros textuais para o aluno conhecer e pesquisar a partir do que for de seu interesse. Além de estimular a leitura, o jornal ajudou a desenvolver a interdisciplinaridade, pois teve varias informações que contribuíram para a aprendizagem dos alunos nas diversas áreas do conhecimento estudadas na escola.

Palavras-chave: Jornal Escolar. Produção Textual. Leitura.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

O JORNAL ESCOLAR COMO UMA FERRAMENTA DE ESTÍMULO À LEITURA

¹ Aluno de graduação. mariny_machado@hotmail.com. Autor principal

² Docente. anacristina@unipampa.edu.br. Orientador

³ Outro. lisi.armas@gmail.com. Co-orientador



O JORNAL ESCOLAR COMO UMA FERRAMENTA DE ESTÍMULO À LEITURA

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho foi desenvolvido com aulas semanais através do Projeto Leituras e Escrituras nos Anos Iniciais, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A escolha desse tema surgiu através da importância de incentivar os alunos a ler, pois desde o começo do ano essa turma demonstrava pouco interesse na leitura e na produção textual, ocasionando pouco rendimento nas aulas desenvolvidas. Como esse projeto é voltado para a leitura e a escrita, sentia que as aulas não estavam sendo realizadas de acordo com os objetivos do projeto.

A partir do problema enfrentado, juntamente com a supervisora do projeto na escola, tive a ideia de criar o jornal escolar, com o objetivo de estimular os alunos a trabalharem em grupos, produzirem textos e criarem hábito da leitura. Disponibilizando, a partir da temática em questão, uma ferramenta que proporcionasse acesso a textos que eles mesmos produzissem ou que tivessem interesse de conhecer.

O jornal escolar é uma ferramenta que ajuda a estimular os alunos a leitura e a escrita, tendo também a partir dele possibilidades de conhecer vários portadores de texto. Permite tornar o educando um pesquisador, além de disponibilizar diferentes gêneros textuais para o aluno conhecer e pesquisar a partir do que for de seu interesse. Como ressalta Farias e Zanchetta Jr. (2005, p.141):

[...] o jornal escolar se apóia não só no conhecimento da imprensa escrita, como em uma atitude crítica a seu respeito, a ser desenvolvida durante os trabalhos de elaboração do jornal escolar. Por outro lado, considerando-se que os jornais, pela sua própria natureza, abordam um amplo leque de assuntos e, para isso, também apresentam uma grande diversidade de textos, ele é um dos instrumentos ideais da interdisciplinaridade (FARIAS e ZANCHETTA JR., 2005, p. 141).

Além de estimular a leitura, o jornal ajudou a desenvolver a interdisciplinaridade, pois teve varias informações que contribuíram para a aprendizagem dos alunos nas diversas áreas do conhecimento estudadas na escola.

2. METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido em uma escola estadual da cidade de Jaguarão/RS, com uma turma de quinto ano, composta por quatorze alunos, com a faixa etária de dez a quatorze anos. A metodologia utilizada nesta pesquisa foi de caráter qualitativo, seus dados de acordo com Miriam Goldenberg (2004), têm o objetivo de buscar entender os indivíduos de acordo com seus próprios termos.

Primeiramente foi apresentada a proposta para os alunos da criação desse jornal, com a aprovação deles em sua elaboração, foram disponibilizadas várias aulas para a criação do jornal, sendo sua edição a cada trinta dias.

As possibilidades para o nome do jornal foram sugeridas em pequenos grupos. A escolha para o nome se deu por meio de uma votação incluindo todas as turmas do turno da manhã da escola. Depois da votação o nome escolhido foi JJ - Jornal Juventude.

Após a votação do nome, partimos para a escolha dos temas que iriam compor o corpo do jornal. Para isso, foi feita uma listagem no quadro com as áreas e os temas sugeridos e cada aluno escolheu o que iria pesquisar para colocarmos no jornal. A cada aula tínhamos um tempo disponibilizado para conversar sobre o jornal e discutir as dúvidas que surgiam nas pesquisas e na construção dos textos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A leitura possibilita ao aluno desenvolver uma visão de mundo mais ampla, ajuda no seu desenvolvimento cognitivo, intelectual e na sua escrita. Com isso devemos buscar alternativas, para incentivar os alunos a terem o hábito de ler, escrever e pesquisar, para que futuramente esses sujeitos se formem seres 'pensantes' e se tornem autônomos.

A expressão também é um ponto que devemos priorizar na educação básica, pois os alunos cada vez mais estão perdendo o hábito de se expressarem e darem sua opinião sobre determinados assuntos, por causa da educação tradicional que ainda está enraizada em nossas escolas, onde o professor é o centro da aula e o aluno o aprendiz. E com a criação do jornal escolar esses paradigmas se quebram, pois o educando terá a possibilidade de expressão e o professor será um mediador na elaboração do mesmo. Claro que isso só será possível se o aluno tiver interesse em elaborar e participar de forma ativa nas atividades e no processo de criação.

As mudanças na educação não dependem somente do professor, mas também dos alunos. Alunos curiosos e motivados facilitam enormemente o processo, estimulam as melhores qualidades do professor, tornam-se interlocutores lúcidos e parceiros de caminhada do professor-educador (MORAN, 2000, p.17).

Essa interação entre professor e aluno é fundamental, para a aprendizagem dos mesmos, pois contribuirá tanto para o crescimento do aluno, quanto para a formação do professor. O diálogo entre eles ficará mais visível, pois para a criação do jornal é necessário haver um envolvimento de todos, podendo então gerar sentimento de motivação entre ambas as partes e aproximação de todos envolvidos.

Entretanto com a criação do jornal, consegui fazer com que os alunos interagissem e dialogassem mais em minhas aulas, pois a cada etapa que passava, eles tinham mais autonomia para escolher o que iria ser colocado no jornal da turma. Também discutiam entre si caso houvesse alguma divergência, até entrarem em acordo, desta forma, exercitavam o respeito a opinião do outro.

Ao reler o texto escrito e revisá-lo, o aluno aperfeiçoa sua escrita, então, devemos incentivá-los a praticar a leitura desde pequenos, para que futuramente tornem-se alunos leitores, que leiam por prazer, não por uma obrigação. Até mesmo o modo de se expressar melhora, pois deixa de somente repetir a opinião dos

outros, e começa a ter seus próprios argumentos, passa a ser capaz de expor o seu próprio entendimento em determinadas situações, dando sua opinião, podendo até contribuir para o aprendizado do outro.

Outro ponto que ressalto referente ao assunto é o da tecnologia, pois ao construir o jornal precisamos trabalhar com os aparelhos eletrônicos, pensando no avanço da tecnologia e que na época que estamos ela é um meio de aprendizagem dos alunos, com isso o professor pode inseri-la em suas aulas. As mídias e os aparelhos eletrônicos, celular e computador principalmente, são ferramentas que os alunos desde pequenos utilizam e esses recursos podem contribuir para suas aprendizagens. Entretanto ressalto a importância dos professores terem formações que envolvam a tecnologia em seus planejamentos, para uma melhor qualidade de ensino.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esse projeto esperava criar algo que estimulasse os alunos a trabalharem em grupos, produzirem textos e criarem o hábito da leitura, a partir de textos e temas que eles mesmos produzissem e pesquisassem, de acordo com suas necessidades e curiosidades. A partir da criação do jornal escolar JJ, os alunos tiveram todas essas possibilidades de expressão e comunicação entre si e com a professora.

Com a criação do jornal JJ (Jornal Juventude), foi possível perceber o envolvimento dos alunos nas aulas e a aproximação que eles tiveram comigo. A rotina da aula mudou para melhor, pois quebramos aquele paradigma de que o professor é apenas um transmissor de conhecimento e nossa relação ficou melhor.

Por fim, concluo que esse trabalho foi muito satisfatório para mim, pois aos poucos vi os alunos evoluírem, pois começaram a expressar suas ideias e passaram a ser mais participativos em minhas aulas. Aos poucos foram contribuindo mais com suas opiniões e ouvindo mais os colegas sem conflitos, também foram percebendo a importância agir de forma democrática com os outros. Este projeto permitiu sair da forma tradicional de ensino e possibilitou aos alunos experiências que levarão para a sua vida na sociedade, pois os formamos para que futuramente dêem importância para a comunidade e a sociedade que vivem e saibam conviver e respeitar o espaço do outro.

5. REFERÊNCIAS

FARIA, Maria Alice. **Como usar o jornal na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2003. _____.; ZANCHETTA JR, Juvenal; **Para ler e fazer o Jornal na Sala de Aula**. São Paulo: Editora Contexto, 2005.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de Pesquisar**. Ed. Record, São Paulo, Edição 8, 2004.

MORAN, José Manuel. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas**. In: Moran, J.M., Masetto M. T., Behrens, M.A. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Campinas, SP: Papirus, 2000. p. 11 – 66.